

Na Radiofonia

Divulgar, em cada programa de rádio, televisão, ou programas outros de expansão doutrinária, conceitos e páginas das obras fundamentais do Espiritismo.

A base é indispensável em qualquer edificação.

*

Por nenhum motivo, desprezar o apuro e a melhoria dos processos técnicos no aprimoramento constante das programações, a fim de não prejudicar a elevação do ensino.

O pensamento correto sofre influência da forma errônea por que é veiculado.

*

Nos comentários, palestras e citações, esquivar-se de alusões ofensivas ou desrespeitosas aos direitos e às ideias alheias, especialmente àquelas que se refiram às crenças religiosas e aos interesses coletivos.

A boca invigilante, muitas vezes, discorrendo sobre o amor, condena e fere.

*

Recordar que a matéria radiofonizada deve obedecer ao critério da simplicidade e do respeito, em correlação com fatos comuns e atuais,clareando-se os temas obscuros ou que exijam maior esforço de compreensão.

Os radiouvintes possuem índices culturais diversos, professando todas as religiões.

*

Ao elaborar programas radiofônicos, variar os assuntos, preferindo a irradiação de páginas breves.

O interesse dos radiouvintes depende da qualidade das irradiações.

*

Declarar a qualidade doutrinária das programações, sem disfarces sutis ou mesmo poéticos, com lealdade à própria fé.

Sem definição declarada, ninguém vive fiel a si mesmo.

*

Comunicar sinceridade e sentimento aos conceitos que irradia, jamais apresentando estudos e páginas doutrinárias, pelas emissoras, de modo

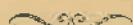
automático, sem meditar no que esteja falando ou lendo para os ouvidos alheios.

Quem sente o que diz, vive o que pensa.

*
* *

"Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina." — Paulo.

(Tito, 2:1.)



Nos conclaves doutrinários

Sómente empreender conclaves doutrinários como iniciativas de aproximação e planejamento de trabalho, a serem naturalmente entrosadas com as organizações centrais e regionais, responsáveis pela marcha evolutiva do Espiritismo. Não há ordem sem disciplina.

*

Escolher como representantes de entidades e instituições, nos certames, os companheiros de boa vontade que sejam, de fato, competentes quanto aos objetivos doutrinários visados.

A aptidão de servir é metade do êxito.

*

Participar com seriedade dos conclaves espíritas, sem procurar dilettantismo ou passatempo, sentindo-os como deveres, em vez de tê-los simplesmente à conta de divertimento e excursão turística.

O tempo não volta.

*